

(SiDiM-Scuola Disegno Daniel Maillet)  
(BASATI – Bottega d’Arte Scuola Atelier Ticino)  
MMX

# A gramática do olhar

Uma nova epistemologia  
através da linguagem do desenho de  
observação.

Um projeto publico para escolas do ensino médio.

**Daniel Maillet**

Suíça – Brasil, 2005

*“Desenhar ou esculpir uma pessoa ao vivo é um ato profundo,  
estritamente ligado à existência e ao sacramento da vida.  
É a arte do olhar sem julgar, para enxergar além da matéria.  
É a valorização do ser que somos”.*  
Daniel Maillet, Fortaleza 2005

## Introdução

O desenho é um bem ao qual todos devem e podem ter acesso. É uma velha concepção a que diz que somente os dotados podem atingir essa disciplina. A tradição faz-nos crer que o desenho é uma questão de inspiração, um privilégio somente para artistas. Essa idéia é falsa: o desenho é uma linguagem, e como tal, pode ser aprendida por qualquer um que lhe dedique tempo, com a ajuda, obviamente, de professores especializados no campo.

Ao longo da história, a nossa educação foi estruturada sobre os pressupostos do pensamento linear, resultando na fragmentação do ser humano, o esquecimento da sua totalidade e da variedade dos seus potenciais. A Escola tomou como parâmetro apenas a cognição e sua função restringiu-se à formação do "ser pensante". Capacidades como a intuição, a percepção, a afetividade, a criatividade e a espiritualidade, que são indispensáveis ao desenvolvimento da pessoa, foram esquecidas.

Esses potenciais permaneceram em certo sentido suprimidos, ou, talvez, apenas em silêncio, esperando durante séculos que fossem finalmente despertados. Suas funções são importantíssimas, sobretudo em uma sociedade frenética como a moderna.

Hoje, novas tendências filosóficas e pedagógicas de compreensão do ser humano, como a Educação Holística, a Educação Biocêntrica e a Teoria da Complexidade, consideram a pessoa um todo indivisível. Dissociar mente de coração é separar o inseparável. Urge, portanto, resgatar a totalidade do ser para que este readquirir seu estado de homeostase.

É importante qualificar nossas atividades para que possamos manter em equilíbrio nosso estado psíquico e emotivo. O desenho, por sua natureza intrínseca, nos permite desenvolver novas capacidades perceptivas da alma e refazer o contato com o mundo intuitivo e transcendental.

O aprendizado da linguagem do desenho pode ser, para as novas gerações, um importante suporte de ajuda pessoal e social, para que enfrentem os desafios lançados pelas novas evoluções tecnológicas, assim como para resgatar a totalidade do ser, há tempos fragmentado.

Desenhando, consegue-se retornar aos próprios passos, diminuir o ritmo. É impossível desenhar no frenesi do cotidiano, envolvido por vários estímulos. O desenho torna-nos mais observadores, mais sensíveis e mais críticos. O tempo torna-se relativo, perde a sua importância primordial porque é substituído pelo espaço, domínio das artes plásticas.

Para conseguir desenhar somos obrigados a centrar-nos plenamente em nós mesmos. Este é o pré-requisito para podermos emergir no espaço da folha e do objeto que desenhemos. Por um momento devemos desvencilhar-nos de tudo, tornar-nos vigilantes e atentos. O desenho é uma porta para dimensões mais refinadas da nossa consciência.

Favorecendo a reintegração do ser humano, o desenho torna-se uma ferramenta revolucionária, pois proporciona a este o contato íntimo consigo, o estabelecimento de relações mais saudáveis com o outro, com a totalidade e, conseqüentemente, a abertura para o fortalecimento da identidade. Contribui para a formação da cidadania e age em prol das mudanças sociais.

Diz-se que não há mais delicadeza no mundo. Um pouco mais de delicadeza adquirir-se-ia praticando o Desenho de Observação.

## Desenho de observação: um novo paradigma:

Ao longo da história as melhores escolas de desenho estavam sempre onde a arte era criada, ou seja, junto aos grandes mestres. Os melhores artistas eram forjados nos ateliês, na dependência dos nobres mais ricos. Essa postura ortodoxa além de manter o desenho como um privilégio de poucos, o considerava um fim em si mesmo.

É necessário desmistificar o desenho e recriar-lhe espaço novo, ao qual todos tenham acesso, utilizar sua linguagem como um instrumento crítico, político, tão potente quanto a escrita, um método de interagir com as novas mídias, uma forma de comunicação entre as pessoas.

Nessa nova concepção o desenho de observação não é considerado um fim em si mesmo, mas um instrumento que proporciona uma reeducação do olhar. O objetivo é aprimorar a forma de ver os objetos e o mundo, um aprimoramento da percepção e da capacidade de considerar os vários elementos que compõem a realidade. Uma nova epistemologia que propõe resgatar através do desenho os potenciais criativos, intuitivos e perceptivos.

A didática do ensino do desenho de observação carece de sistematização de uma gramática específica. A proposta é a elaboração dessa gramática a partir da qual se poderá sistematizar o aprendizado da linguagem, que se refere ao aprender a olhar com acuidade e sensibilidade os objetos, considerando o seu contexto e os condicionantes que nele implicam e que são implicados por ele.

A sistematização dessa linguagem será o alicerce para o desenvolvimento das técnicas, que se referem aos domínios dos diferentes materiais e para o florescimento da **criatividade**, expressão da linguagem e da técnica acrescida do potencial individual, que garante singularidade ao ato criativo.

O que se propõe é uma desconstrução da forma tradicional de conceber o desenho para construir um novo conceito, no qual este cede seu lugar de protagonista ao olhar. Assim o sujeito torna-se capaz de perceber não só as formas, mas também os conteúdos, criando um suporte que o auxilia a exercer qualquer tipo de profissão, especialmente as ligadas às artes visuais.

Nessa perspectiva, o desenho deve estar presente ao longo da formação do ser humano. Seu lugar é a escola.

A proposta deste projeto é introduzir o desenho de observação como uma disciplina obrigatória no currículo da Educação Básica, reconhecendo que este é um instrumento facilitador no processo de aprendizagem.

O mesmo terá início com a formação de um corpo docente, sendo exigência um sistema de parceria com a Escola Pública, para a formação de adolescentes carentes, que desejam tornarem-se docentes em desenho de observação.

## Objetivos:

1. Introduzir o Desenho de Observação como uma disciplina curricular na educação básica;
2. Favorecer o acesso de todos ao Desenho de Observação como uma nova forma de linguagem e de expressão;
3. Abrir perspectivas de trabalho às novas gerações de profissionais das áreas que lidam com projetos e linguagens visuais;
4. Favorecer uma prática educativa que não esteja centrada apenas na cognição, mas que considere o ser humano em sua totalidade;
5. Proporcionar uma reeducação do olhar para uma melhor percepção do mundo;
6. Estabelecer com uma das instâncias públicas: federal, estadual ou municipal, uma parceria para a formação de adolescentes carentes, alunos de escolas públicas, com o objetivo de formá-los professores de desenho de observação, de garantir-lhes uma profissão futura e de inseri-los no mercado de trabalho.

## Metodologia Geral

1. Formação de um corpo docente composto por adultos profissionais da área, ministrada em sistema de módulos pelo artista plástico e professor Daniel Maillet;
2. Completadas 60 h/aulas, os formandos acompanharão uma turma de formação de adolescentes;
3. A turma de formação de adolescentes será composta por alunos de escolas públicas em regime de parceria com uma das instâncias públicas: federal, estadual ou municipal;
4. Poderão ser inseridos na turma de formação de adolescentes alunos de escolas privadas;
5. O estágio dos alunos da turma de adolescentes acontecerá em grupos formados nas escolas que os mesmos freqüentam, supervisionados pelos professores do projeto;
6. Haverá um acompanhamento sistemático às famílias dos adolescentes em formação, para que sejam garantidas as condições necessárias de estudo e dedicação do mesmo às exigências do projeto.

## Metodologia específica

A formação será ministrada a partir de tomos elaborados especificamente para esse fim pelo professor Daniel Maillet, assessorado por equipe capacitada para isso.

Essa equipe constituirá futuramente um centro de pesquisa para monitoramento e supervisão do trabalho, sendo responsável pelo contínuo crescimento deste e pelo incentivo a novas descobertas.

Os tomos serão didaticamente progressivos, assim os conteúdos serão ministrados em uma ordem crescente de dificuldades.

1º tomo - destinado aos alunos do Ensino Fundamental;

2º tomo - destinado aos alunos do Ensino Médio;

3º tomo - destinado aos alunos do Ensino Superior;

4º tomo - com conteúdos e orientações específicas para uma formação especializada a nível de pós-graduação.

**Idealizador: Daniel Maillet**